

E AGORA, COMO SOBREVIVER?

Até meados de 2015, nenhum de nós, aposentados da CAIXA, imaginava que um dia, estaríamos passando pelas dificuldades financeiras que a imensa maioria está passando. Sempre tivemos em mente que o nosso fundo de pensão era um porto seguro para garantir uma aposentadoria tranquila e sem maiores sobressaltos. Porém, infelizmente, por acreditarmos cegamente naqueles que geriam os nossos recursos dentro da FUNCEF, não nos preocupamos em acompanhar onde estava sendo aplicado o nosso rico dinheirinho, tão sagrado, por representar segurança e tranquilidade na idade em que mais precisamos de recursos para fazer frente aos constantes aumentos dos custos de hospitais, remédios, alimentação e outras necessidades que a terceira idade traz consigo de forma tão significativa.

Fomos colhidos de surpresa quando vieram à tona os desmandos que estavam acontecendo.

E agora, o que fazer? Pois além do aumento do custo de vida que já estamos acostumados a enfrentar teremos que recompor com um percentual cada vez maior dos nossos rendimentos os recursos necessários para que o fundo possa garantir a continuidade da sua finalidade, ou seja, complementar a nossa aposentadoria que na Previdência Social não é lá aquelas coisas.

Sabe-se que a partir de abril de 2018 o percentual vai beirar os 20% e que temos de tomar alguma medida para amenizar a defasagem monetária que vamos ter que enfrentar.

A palavra chave para passa a ser ECONOMIZAR!

Para ajudar os colegas que desejarem enfrentar o problema, elencamos uma série de recomendações, listadas a seguir, que uma vez observadas vão ajudar muito a administrarmos esse período de escassez financeira que esperamos seja o mais curto possível.

Temos ciência de que não é fácil administrar falta de recursos, mas temos ciência também de que podemos e devemos fazer um esforço para cortar gastos e se possível buscarmos alguma fonte alternativa de renda. Nós os brasileiros não temos uma cultura de educação financeira pessoal que contemple essa prática, mas precisamos elaborar um planejamento financeiro factível de ser executado. Para começar o mais importante é descobriremos quais gastos podemos eliminar durante esse período e o que podemos fazer para ter algum incremento de renda, se entender que podemos tornar isso possível.

Muitos dos gastos que fazemos podem ser evitados. Evitarmos gastos passíveis de corte nesse momento será superimportante. É uma medida inteligente que precisa ser tomada por todos que quiserem atravessar essa tempestade com o mínimo de dificuldade

A primeira sugestão é que nos desviemos dos apelos de consumo muitas vezes imperceptíveis e amplamente difundidos pela mídia. É preciso termos em mente que o momento não permite que adquiramos, sem critério, as novidades que são lançadas constantemente no mercado consumidor. Sabemos que muitos desses lançamentos são interessantes e úteis, mas temos que tomar esse cuidado de avaliarmos se aquele lançamento precisa ser adquirido já ou se pode ser postergado pelo menos até que as coisas melhorem um pouco. A maioria de nós dificilmente faz alguma análise das compras que fazemos no supermercado.

Geralmente ocorre o seguinte: vamos ao supermercado para comprar uma determinada quantidade de itens e saímos de lá com vários itens a mais, que não estavam no nosso propósito de compra, não é? Esse é o comportamento comum à maioria das pessoas e ocorre não apenas nas compras feitas em

supermercados, mas em outros tipos de lojas também. Mostra que grande parte daquilo que compramos o fazemos porque recebemos estímulos imperceptíveis, exatamente na hora em que percorremos os corredores das lojas.

Somos influenciados exatamente na hora da compra.

Muitos dos produtos que compramos compulsivamente são colocados pelos lojistas estrategicamente bem próximos dos caixas, para que, enquanto esperamos nossa vez de ser atendidos, recebamos o estímulo de pegá-los. Temos que estar bem atentos às armadilhas que nos levam a consumir o que poderíamos evitar.

A segunda sugestão é que nos mantenhamos o mais longe que pudermos dos empréstimos, parcelamento de cartões de crédito e utilização de limites de cheque especial e até do fiado na mercearia próxima de casa. Temos que nos acostumar a gastar o que temos, adequando as “saídas” de dinheiro à mesma proporção das “entradas”.

A terceira e mais importante sugestão é elaborarmos um fluxo de caixa bem detalhado que nos permita visualizar com bastante clareza para onde está indo cada centavo que gastamos. Temos que começar a adquirir uma nova postura diante da situação. Precisamos começar a treinar nossa consciência para mantermos os gastos sob rigoroso controle. Com certeza será o começo de uma caminhada nova para muitos de nós. Uma prática a qual muitos não estamos acostumados, mas, é de vital importância para nos ajudar nessa travessia e toda a família precisará estar disposta a colaborar e ajudar. Todos nós precisaremos estar bem conscientes de que para vencer e superar tais obstáculos, será necessário determinação, disciplina e persistência. Temos que desenvolver um sistema de controle financeiro que permita uma análise bem prática e simples de como estamos gastando o dinheiro que ganhamos.

Uma vez decidido, é preciso partir para a ação.

A seguir, oferecemos uma sugestão de caminho que visa facilitar o trabalho que todos nós teremos que realizar para que obtenhamos êxito na empreitada.

Vamos ajudá-los a elaborar um orçamento financeiro pessoal bem sucedido!

Primeiro passo - Diagnóstico

Fazer o diagnóstico da situação em que nos encontramos em relação às finanças é a primeira tarefa para desenvolvermos as ações necessárias para obtermos resultados satisfatórios. Recomendamos que não façam isso sozinho. Conversem francamente com toda a família sobre o assunto.

Façam levantamento dos gastos e dívidas, se houver, e definam como irão gastar o dinheiro a partir do levantamento da situação. Estabeleçam metas para períodos. Todos devem estar conscientes e dispostos a apertar o cinto. Coloquem em uma planilha os seus rendimentos ou entradas financeiras e relacionem todos os gastos feitos, inclusive os pequenos como doces, balas, cafezinhos etc., memorizando como eles são realizados. A minúcia do levantamento vai permitir identificarmos quais gastos saem para suprimento das necessidades e quais saem para outros tipos de gastos menos relevantes e passíveis de reavaliação. Diariamente em uma pequena caderneta relacionem todos os gastos que são feitos, se possível, no momento em que eles ocorrem, para que nenhum gasto seja esquecido e deixe de ser relacionado. Com esses procedimentos vamos obter dados precisos para elaborarmos uma lista completa e que vai proporcionar um diagnóstico preciso da nossa realidade financeira.

Diagnosticada a situação, teremos todas as informações necessárias para começar o trabalho de enxugamento no nosso orçamento financeiro pessoal.

Segundo passo - Avaliação

De posse da lista com todas as anotações e do diagnóstico vamos então começar a avaliar os nossos gastos.

O planejamento para os gastos passa pelas seguintes ações: Avalie cada gasto e classifique-os como gasto imprescindível ou gasto prescindível.

Os gastos imprescindíveis são aqueles que não conseguimos evitar, pois, são os que fazemos para suprir nossas necessidades mais básicas.

Os gastos prescindíveis são aqueles que, a princípio, podemos evitar, pois são os que fazemos, mas que não são tão essenciais àqueles que conseguimos administrar conforme nosso orçamento permite.

Classificar os gastos dessa maneira é importante para começarmos a enxergar, de forma bem clara, o volume de dinheiro que sai do nosso bolso para suprir as nossas necessidades e o volume de dinheiro que sai para outros tipos de gastos, mas factíveis de serem administrados, substituídos ou eliminados. Além disso, todo gasto, mesmo os imprescindíveis, terão que receber uma segunda análise: se atende uma necessidade, um desejo ou um prazer. Por exemplo, ao comprarmos uma determinada carne, estamos realizando um gasto que é imprescindível, pois supre uma de nossas necessidades básicas -, alimentação. Porém, como podemos substituir a carne por outro produto que tenha as mesmas qualidades nutricionais, a compra da carne também pode ser considerada como prescindível. Interessante? Por outro lado, quando decidimos comprar a carne para suprir nossa necessidade básica de alimentação, podemos também decidir o tipo de carne que iremos comprar. Podemos comprar acém, alcatra ou picanha, certo? Assim, classificando o tipo de carne, podemos dizer que o acém apenas supre uma necessidade (alimento), a alcatra, além de suprir a necessidade, supre também um desejo (alimento, porém com um produto de melhor qualidade) e a picanha, além de suprir a necessidade alimentar, atende também um desejo, por ser um produto de melhor qualidade, mas atende também a um prazer, pois, geralmente, quando compramos uma picanha, estamos motivados pelo prazer de um churrasquinho, não é? É realmente muito bom podermos participar de um churrasquinho com os amigos! Note que o objetivo principal é alimentar, comer a carne pelas suas qualidades nutricionais, mas, pode-se decidir que tipo de carne vamos comprar, conforme nosso orçamento permite e conforme a motivação. Assim, partindo dessa análise, podemos dizer que os gastos que fazemos atendem a uma necessidade, mas, além disso, eles podem estar atendendo um desejo ou um prazer. Os **gastos que atendem a necessidades** são os gastos realizados apenas para suprir as necessidades básicas, tais como moradia, alimentação, vestuário, higiene, saúde etc. Os **gastos que atendem desejo** são os gastos realizados para satisfazer necessidades básicas, porém de maneira um pouco mais agradável, adquirindo produtos de melhor qualidade, tais como comprar uma carne de primeira, morar em uma casa melhor e mais confortável, comprar uma roupa de “marca”, comprar um sabonete melhor etc. Os **gastos que atendem o prazer** são os gastos realizados que, de certa maneira, também satisfazem a uma necessidade, porém não são essenciais para a subsistência, tais como os churrasquinhos, doces, balas, excedentes de peças de vestuário e sapatos, joias ou supérfluos de modo geral.

Ao analisarmos nossos gastos utilizando essas ferramentas vamos obter as melhores condições de enquadrar os gastos dentro das receitas, realizando cortes e substituições nos gastos com determinados produtos por outros similares e mais baratos. Vamos perceber que considerável parte dos gastos prescindíveis que fazemos pode ser eliminada imediatamente. Geralmente nesse primeiro levantamento vamos identificar muito gasto com supérfluos e compras por

impulso. Os imprescindíveis poderão ser avaliados e reavaliados para enquadramento no orçamento.

Podemos revisar o orçamento quantas vezes forem necessárias até encontrarmos o ponto de equilíbrio entre receitas e despesas.

Terceiro passo – Mudança de atitude

Além de eliminar e substituir produtos mais caros por similares mais baratos, nós podemos e devemos mudar a maneira como nos comportamos frente às necessidades diárias.

Vamos aprender:

- pechinchar, pedir descontos, procurar promoções e liquidações, evitar desperdícios etc. (sem, entretanto, efetuar compras acima do necessário somente porque estava barato);

- realizar tarefas simples em casa, evitando pagamentos desnecessários a terceiros, tais como aparar a grama, trocar lâmpadas, instalar chuveiros, pequenos reparos, etc.;

- evitar adquirir bens que se desvalorizam muito rapidamente ou que necessitem de gastos constantes com manutenção;

- provisionar mensalmente no orçamento os recursos que serão necessários para desembolsos em gastos sazonais e imprevistos, como aqueles que temos com Imposto de Renda, IPTU, IPVA, contribuições com órgãos de classe, matrículas, material escolar, viagens de férias, datas comemorativas etc. (É necessário considerar esses itens mensalmente em nosso planejamento, para evitar dificuldades no momento em que tivermos que realizar os pagamentos);

- se for possível, encontrar “fontes alternativas” de reforço da renda familiar, isso vai ajudar muito, pois, aliado ao corte nos gastos, vai ajudar bastante na solução do problema;

- finalmente é preciso definir valores máximos a serem gastos com cada item que compõe a lista de necessidades, desde gastos com escolas e aluguéis, até gastos com alimentação e lazer.

Lembre-se sempre que é preciso economizar.

Dicas práticas para economizar

Existem muitas dicas de como economizar nos nossos gastos diários. Relacionamos, a seguir, algumas ideias importantes para ajudar a equilibrar nossas finanças.

Economizando nos gastos com telefone

O uso indiscriminado do telefone é um dos grandes vilões dos gastos fora de controle. Atualmente, há várias operadoras de telefonia e várias modalidades de serviços tanto na telefonia fixa como na telefonia móvel/celular. Antes de optar por uma determinada operadora avalie qual a alternativa entre aquelas que o mercado oferece é a mais vantajosa e que melhor atenda às suas necessidades. Existe uma infinidade de pacotes de tarifação que envolve os mais variados serviços. Cada um tem as suas vantagens e desvantagens. É importante também obter informações sobre os custos de cada sistema.

Muito do que gastamos com ligações telefônicas pode ser evitado se racionalizarmos o uso. Vários serviços disponibilizados pelas operadoras geralmente são dispensáveis e aumentam razoavelmente o total da fatura.

É prudente não entrar no jogo de sedução feito pelas operadoras de telemarketing das empresas de telefonia.

Não é recomendável ficar trocando de modelo a cada novo lançamento. A indústria da telefonia celular tem comportamento semelhante ao da indústria de computadores. Lança um modelo hoje e outro mais avançado no outro dia. Não dá para acompanharmos isso! Outra maneira de perder dinheiro é comprar telefone celular para crianças. Nenhuma delas tem assunto tão importante que precisa ser tratado por celular. O uso da internet também pode provocar aumento no valor da conta telefônica. Como o acesso à rede passou a ser uma necessidade nos dias atuais, é recomendável que você avalie qual o sistema de acesso que lhe é mais vantajoso.

Economizando nos gastos com água

Economizar água, além de evitar saídas desnecessárias de dinheiro do nosso bolso, ainda contribui com os programas de racionamento e controle de desperdício, visando à manutenção de reserva suficiente para abastecimento e geração de energia nos próximos anos. Todos nós sabemos que produto escasso é igual a produto caro. Outro motivo importante para economizarmos é que as tarifas públicas, principalmente de consumo de água e energia elétrica, normalmente seguem uma escala progressiva. Quanto maior o consumo, maior o valor da conta a ser paga. Para começar a economizar, desenvolva um programa de revisão periódica das instalações hidráulicas como boias das caixas de água, registros, válvulas de descarga, torneiras, chuveiros, piscina etc. Mantenha sempre todos os itens em boas condições e sem vazamentos. Segundo informações da Sabesp - Companhia de Abastecimento de Água do Estado de São Paulo, uma torneira pingando ininterruptamente, durante 30 dias, provoca o desperdício de cerca de 1400 litros de água!

A instalação de aeradores nas torneiras dos lavatórios, das pias e do tanque reduz bem o consumo. Quando for lavar a louça, coloque água em duas vasilhas grandes. Ensaboe a louça, utilizando a água de uma delas, e coloque a louça ensaboada na outra. Só depois abra a torneira para enxaguar. Faça uso racional das máquinas de lavar louça e de lavar roupas, siga as instruções recomendadas pelos fabricantes. Para lavar frutas, verduras e legumes, use também uma vasilha com água e um pouco de vinagre para uma pré-lavagem. No banheiro, quando for tomar banho, seja rápido e não deixe o registro aberto enquanto se ensaboa. Para escovar os dentes, ou fazer a barba, também não deixe a torneira aberta. Abra somente quando for enxaguar. Evite o exagero no uso do sabonete, do xampu e do condicionador, pois, além de desperdiçar o produto, você vai precisar de muito mais água para enxaguar. Não use o esguicho para varrer a calçada, use a vassoura. Se precisar lavar, varra antes. Dê preferência ao uso de balde com pano molhado nas áreas internas revestidas com piso cerâmico. Não molhe as plantas durante o dia. Prefira o período da manhã, ou da noite, e use o regador. Durante o dia, o consumo de água será bem maior, mesmo que a sombra já esteja alcançando as plantas. Quando for lavar seu carro, evite também o uso da mangueira, use balde e pano molhado. Muita

água é desperdiçada no nosso dia a dia sem darmos conta disso!

Economizando nos gastos com energia elétrica

A economia de energia elétrica também vai ajudar a manter mais dinheiro em nosso bolso, além de minimizarmos o risco de racionamento.

Uma boa maneira de começar a economizar energia é atentar à cor da pintura das paredes do imóvel, seja de uso residencial ou comercial. Não use cores escuras, pois necessitará iluminar o ambiente com lâmpadas mesmo durante o dia. Dê preferência a cores claras que proporcionam melhor aproveitamento da luz do dia. Faça a verificação geral das instalações elétricas. Fios emendados e mal isolados roubam corrente. Analise se a fiação, a quantidade de tomadas e

disjuntores é compatível com seus equipamentos e aparelhos elétricos, se estão em bom estado, se foram feitos os aterramentos necessários etc. Não adianta querer economizar com o custo dos serviços de eletricitista. O custo de eventuais danos que podem ser provocados por instalações inadequadas, ou malfeitas, pode ser muito maior, além do risco de acidentes pessoais. O que você pode fazer é encontrar um profissional competente, honesto e que cobre um preço justo para realizar a revisão. Feita a revisão, quando for ligar os equipamentos e aparelhos à rede elétrica, evite que fiquem encostados nas paredes e outros móveis, para que haja circulação de ar entre eles. Não ligue vários equipamentos em uma mesma tomada. Evite o uso de extensões e fios soltos. Lâmpadas foram inventadas para serem usadas durante a noite, ou para iluminar ambientes escuros. Durante o dia, abra bem as janelas, as portas e as cortinas, aproveite ao máximo a luz natural. Em locais onde necessite manter a luz acesa por longos períodos, faça uso das lâmpadas econômicas ou fluorescentes. Em locais onde o uso é rápido, mantenha as lâmpadas incandescentes, sem exagerar na sua potência. Quando sair do ambiente, desligue tudo: a luz, o ventilador, o ar condicionado, o aquecedor, o rádio, o televisor e outros equipamentos e aparelhos elétricos. Tanto no banheiro quanto na cozinha, ao fazer uso de água quente, obtida através da eletricidade, também valem as recomendações de ser rápido e de fechar o registro enquanto ensaboa. Abra mão de usar água quente no verão e de usar a temperatura máxima no inverno. Hoje em dia, quase todos os equipamentos como máquinas de lavar e de secar, geladeiras, congeladores, fornos elétricos, ferros de passar roupas, chuveiros etc. vêm acompanhados de manual de instruções, com orientações muito úteis para o uso racional de todos eles. Leia atentamente as recomendações ali contidas, visando tirar o maior proveito de cada equipamento. Por exemplo, quando for utilizar máquina de lavar louças, máquina de lavar ou de secar roupas, a recomendação é de juntar o máximo possível de itens a serem lavados ou secados. Os fabricantes recomendam ainda que façam a manutenção e limpeza periódica dos equipamentos para mantê-los sempre em perfeitas condições de uso. e para alongamento de sua vida útil. No uso do refrigerador mantenha o termostato ajustado no mínimo recomendado pelo fabricante; organize as prateleiras para facilitar a localização dos objetos quando for utilizá-los (se os alimentos ficarem bagunçados nas prateleiras, toda vez que você precisar encontrar alguma coisa para comer, ou para preparar, certamente você terá que manter a porta aberta por mais tempo). Não guarde os alimentos ainda quentes, deixe-os esfriarem antes de guardar. Faça manutenção periódica das borrachas da porta, não deixe acumular gelo em excesso (faça o degelo) e não use a parte traseira para secar roupas, sapatos ou outros objetos. No uso do ferro de passar roupa, programe passar o máximo que puder de roupas de uma só vez. Quanto maior o volume de roupa a ser passada, menor o consumo de energia. Assim que o ferro começar a esquentar já dá para passar algumas peças. As peças mais finas, ou mais delicadas, não precisam de temperatura muita elevada para serem passadas. O ferro já está bem quente? Então comece a passar as roupas mais grossas. Reserve também algumas peças pequenas e mais leves para serem passadas quando desligar o ferro, aproveitando a temperatura enquanto ela cede. Consulte outras maneiras de economizar energia elétrica, principalmente na *internet*. Há uma infinidade de informações e dicas que podem proporcionar ainda mais economia. Nos *sites* das companhias de energia, por exemplo, você pode calcular quanto consome, em média, cada equipamento que você possui. Os equipamentos mais modernos são bem mais econômicos. Se os seus equipamentos forem dos mais antigos, avalie a possibilidade de trocá-los.

Economizando nos gastos com alimentação, higiene pessoal e produtos de limpeza

Os

gastos com alimentação consomem boa parte dos recursos que ganhamos. A alimentação é o item mais básico para a nossa sobrevivência! Não tem jeito de economizar deixando de adquirir alimento! O que podemos fazer é racionalizar. Na hora das compras dá para economizar muito dinheiro se atentarmos para as armadilhas do mercado. Com um corte de apenas R\$ 50,00 por mês nos gastos com alimentação, já dá para começar aquela poupança que você nunca consegue fazer! E se você começar a colocar em prática a análise do cupom das compras que faz, vai ver que não é tão difícil quanto parece reduzir o valor das compras mensais. Há tendência de comprarmos muita coisa que não precisamos se formos, ao supermercado, preocupados, mal-humorados, ou com fome. Portanto, nunca vá às compras se não estiver livre de pensamentos que possam desviar sua atenção daquilo que você vai fazer. Procure ir às compras sempre bem-humorado e bem alimentado. Antes de sair, dê também uma boa olhada nas prateleiras da despensa e vá relacionando apenas os produtos que realmente esteja precisando. Ao chegar ao supermercado, atenha-se à lista. Não leve as crianças, leve, sim, uma calculadora para ir somando o que coloca no carrinho. Tome cuidado com ofertas tentadoras (geralmente, as promoções são estratégias de *marketing* para fazê-lo comprar além do que você precisa, ou são estratégias para vender rapidamente produtos que estão com o prazo de validade próximo). Pesquise sempre os preços, preste atenção ao peso e ao prazo de validade dos produtos. Muito cuidado com os supérfluos. Evite os produtos descartáveis, os alimentos prontos e os congelados. Prefira sempre levar os alimentos *in natura*, pois, além de custarem bem menos, são alimentos frescos e você pode variar a forma de preparo! Cuidado com os alimentos que precisam de refrigeração. Verifique se a refrigeração está adequada. Não compre hortifrutigranjeiros que estejam na entressafra, pois, são sempre bem mais caros que aqueles que estão em plena safra. Ao adquirir algum produto novo, ou algum lançamento, compre pouco, pois você pode não gostar. Evite a compra fracionada em estabelecimentos pequenos onde sempre custa mais caro. Ao passar pelo caixa, acompanhe atentamente se o valor registrado é o mesmo que está na prateleira ou se é o mesmo que consta das ofertas anunciadas pelo estabelecimento. É muito comum acontecerem divergências entre o preço anunciado e o cobrado. Havendo divergência, faça valer o preço anunciado! Se tiver o hábito de realizar compras em feiras livres, evite as primeiras horas. Quase sempre os preços caem ao final da feira, pois o feirante tentará vender todo o estoque para não levar produtos de volta, principalmente os perecíveis. Em casa, para evitar desperdícios, acondicione corretamente os alimentos em locais frescos, arejados e na geladeira, conforme a necessidade. Na hora de preparar, racionalize.

Quanto aos produtos de limpeza e higiene pessoal, use aqueles estritamente necessários. Há uma infinidade de marcas e tipos de produtos. Muitos deles são supérfluos e desnecessários. Cuidado com esses itens!

Economizando nos gastos com farmácia

Converse com seu médico sobre a possibilidade de fazer uso dos medicamentos genéricos que são bem mais baratos, Pesquise qual laboratório oferece os melhores preços e evite adquirir medicamentos sem estar necessitando. Farmácia é lugar para se comprar apenas medicamentos. Cuidado com os supérfluos!

Economizando nos gastos com vestuário

Analise bem seu guarda-roupa e veja se não está comprando roupas e sapatos demais. É claro que o vestuário é importante, mas é necessário aprendermos a racionalizar o seu consumo. Ao adquirir seu vestuário, pesquise preços em várias lojas (cuidado com peças muito baratas), prefira épocas de promoções, de ponta de estoque e de mudança de estação, preste atenção à qualidade e ao

acabamento, experimente cada peça que for comprar. Peça sempre que o vendedor anote, na nota fiscal, o prazo para eventual troca. Prefira aquelas peças que nunca saem de moda. Evite muitas peças sobressalentes, tanto de roupas quanto de calçados. As cores marcantes cansam mais rapidamente e exigem uma quantidade maior de itens, evite-as também. Um guarda-roupa bem planejado custa muito menos e deixa você sempre elegante. Em casa, no dia a dia, cuide bem da manutenção, siga as recomendações do fabricante.

Economizando nos gastos com automóvel

Desde muito jovem, sempre ouvimos dizer que os recursos necessários para manter um automóvel são comparados aos recursos necessários para manter uma família de quatro pessoas. Realmente, os gastos são muitos e altos: IPVA, licenciamento, seguro, combustível, manutenção, estacionamento, garagem etc. Precisamos ter muita cautela para não desperdiçar dinheiro inadvertidamente. Na hora de comprar um automóvel, analise bem as oportunidades que o mercado oferece. Prefira aquele que vai consumir menos recursos em cada item. Se optar por um usado, cuidado com as condições em que se encontra. Dependendo do uso que você faz -, comprar um automóvel seminovo, se estiver em boas condições e com baixa quilometragem, é bem mais vantajoso se comparado a um novo. Se escolher um modelo equipado com ar condicionado, é bom levar em consideração que haverá consumo maior de combustível e gasto maior com sua manutenção. Avalie se o carro com ar condicionado vai ser realmente necessário. Adquirido o automóvel, procure ler o manual de instruções de uso e coloque em prática as recomendações ali descritas. Faça as manutenções periódicas. Quando for renovar a licença, analise se não é mais vantajoso pagar o IPVA à vista. O desconto para pagamento à vista pode parecer pouco, mas se tiver disponibilidade financeira é sempre mais vantajoso pagar à vista que parcelado. Na hora da manutenção, quando precisar de mecânico, eletricista, ou qualquer outro serviço, pesquise sempre os preços, a competência e a seriedade do profissional a ser contratado. Escolhido o profissional, antes de deixar o automóvel, solicite orçamento detalhado dos serviços a serem realizados, com o preço da mão-de-obra separado do preço das peças que serão trocadas, ou instaladas, devendo estar relacionadas uma a uma. Peça ao profissional que indique os prazos de garantia, as condições de pagamento, o prazo previsto para execução dos serviços etc. Antes de autorizar a execução dos serviços, ligue para algumas lojas e verifique se os preços das peças orçadas estão compatíveis. Se puder, prefira adquirir pessoalmente as peças a serem utilizadas (esse procedimento normalmente barateia em muito os custos com reparos). Quando o serviço contratado estiver terminado, verifique se está tudo conforme o combinado, se as peças foram realmente substituídas e solicite o recibo dos serviços executados. No dia-a-dia, no uso do veículo, seja cauteloso. A cautela na direção contribui para evitar multas, acidentes e outros aborrecimentos, além de prevenir os gastos desnecessários. Mantenha sempre os pneus na calibragem recomendada e a marcha lenta bem regulada. Quando estacionar, evite deixar o veículo exposto ao sol, pois a exposição ao calor faz com que haja evaporação de combustível. Não carregue pesos desnecessários. Quanto mais leve o carro, menos combustível será gasto. Na cidade, obedeça à sinalização e aproveite a chamada “onda verde” (na onda verde, normalmente os semáforos estão regulados para que o trânsito flua sem necessidade de paradas, desde que não ocorram congestionamentos). Nas estradas, obedeça à sinalização e aos limites de velocidade. Os limites de velocidade adotados para as estradas foram definidos entre 80 e 120 km/h, conforme a estrada, por serem essas velocidades as que proporcionam maior segurança para o motorista e menor consumo de combustível.

Economizando nos gastos com condomínio

Quando for comprar ou alugar imóvel em condomínios, é importante atentar à quantidade de unidades, ao tamanho da área de lazer e, no caso de prédio, à idade. Quanto maior a quantidade de unidades, menor o valor do condomínio, pois terá mais pessoas para dividir as despesas. A área de lazer normalmente gera custos de manutenção elevados. Prédios mais antigos costumam ter valores maiores de condomínio, pois normalmente os equipamentos (como elevadores e sistema de segurança, por exemplo) têm custo de manutenção mais elevado. Ao receber o rateio das despesas, se não for o proprietário do imóvel, verifique se as despesas extraordinárias (que são de responsabilidade do proprietário) não estão sendo lançadas na sua conta. De tempos em tempos, peça para verificar os balancetes de gastos bem como os comprovantes dos gastos lançados. Participe das assembleias e reuniões de condôminos, principalmente aquelas que decidem o aumento de despesas. Dê sugestões e contribua opinando sobre os assuntos. As sugestões e opiniões de todos proporcionam uma gestão mais democrática.

Economizando nos gastos com serviços bancários

Muito daquilo que gastamos com tarifas e taxas podem ser evitados. Os valores cobrados variam muito de um banco para outro. A concorrência é grande e normalmente há interesse de ambas as partes em manter um vínculo duradouro. Pesquise se o banco no qual você movimenta seus recursos está entre aqueles que cobram as menores tarifas. Não estando, procure o gerente e negocie. Hoje existem as chamadas “cestas” que reduzem muito o valor de taxas e tarifas. Racionalize o uso dos serviços o máximo que puder. Use a *internet*, os terminais de autoatendimento, os correspondentes bancários etc. Além da praticidade, as tarifas cobradas pelo uso desses recursos são bem menores.

Economizando nos compromissos contratuais

Sempre que possível, programe para que os compromissos mensais tenham data de vencimento em datas posteriores à previsão de entrada de dinheiro. Evite mensalidade de clubes e serviços que não usa ou que utiliza muito pouco. Observe sempre a data de vencimento, evite o pagamento de multas por descumprimento de prazos. Se você usa algum tipo de serviço que cobra locação diária, seja bem racional no uso desses serviços. É muito comum o pagamento de diárias extras por falta de atenção na hora da locação.

Outras maneiras de economizar

Evite ir ao *Shopping Center* para se distrair. O *shopping* tem muitas vitrines sedutoras e isso pode fazer com que você faça algum gasto desnecessário. Evite compras a prazo. É muito comum encontrar alguma loja anunciando venda a prazo, sem juros. Cuidado! É provável que haja algum custo financeiro embutido no preço, além de outros custos que irão levar o preço aparentemente convidativo às alturas, tais como taxas de cadastro, taxa de abertura de crédito, imposto sobre operações financeiras etc. Prefira sempre planejar uma pequena reserva para comprar somente à vista. As taxas de juros no Brasil são absurdamente exageradas. Peça sempre a nota fiscal. A nota fiscal é o documento que garante seus direitos na hora em que precisar reclamar eventuais problemas como atraso na entrega, defeitos, mercadorias não condizentes com o que você adquiriu etc., além de contribuir com o combate à sonegação fiscal. A não ser em casos de extrema necessidade, não tome empréstimos mesmo que as taxas oferecidas lhe pareçam muito baixas. Afinal, se não está conseguindo equilibrar as contas sem esse compromisso, como vai conseguir equilibrá-las onerando o orçamento mensal? Use sempre a entrada extra de dinheiro para quitar dívidas ou para reforçar uma eventual poupança. Nunca use esses recursos para contrair novas dívidas. Mantenha um arquivo bem organizado dos documentos e comprovantes

de pagamentos. A organização, além de facilitar a localização de algum documento, fará com que você não se esqueça de nenhuma despesa que permita deduzir o imposto a pagar na hora de fazer a declaração de imposto de renda. Na hora de investir o dinheiro, os conselhos são importantes, mas tome muito cuidado para não se precipitar. Lembre-se que há investimentos de risco. É provável que, de vez em quando, algum amigo, ou até o mesmo o próprio gerente do banco, aconselhem o investimento em um determinado fundo, que está proporcionando excelente retorno. Geralmente entramos nesse tipo de conselho e investimos nosso dinheiro nessas “oportunidades”. É comum determinado investimento que vinha oferecendo bom retorno começar a oferecer rendimento negativo justamente na hora em que entramos nele! Quantos casos assim já presenciamos! Por isso, mantenha-se sempre muito bem informado sobre o mercado financeiro. Fazendo isso, a probabilidade de errar é bem menor. Se puder recorra à orientação de especialistas em finanças.

A melhor maneira de alcançar sucesso financeiro é através de planejamento. Todo e qualquer tipo de jogos de azar (loterias, rifas, bingos etc.) invariavelmente se torna uma obsessão. Muitas vezes, uma pessoa endividada acha que a única solução dos seus problemas é ganhar uma boa quantia na loteria ou nesses jogos. Na realidade, o jogo se transforma em vício e faz com que a situação já difícil do endividado se agrave ainda mais. Mantenha-se longe desses jogos. Se você está com problemas nessa área, procure ajuda de especialistas. Sugerimos buscar orientação com os “jogadores anônimos”. Administre bem o tempo. Tempo é dinheiro. Não perca tempo com coisas que não estão dando resultado algum. Organize o seu dia, tenha tempo suficiente para aquilo que realmente importa. Estabeleça metas pessoais. Paga aluguel? Então verifique se o valor que paga está compatível com a renda. Caso perceba que está pagando muito, procure outro que melhor se enquadre dentro das suas reais possibilidades de pagamento. Respeite rigorosamente o orçamento. Revise e recicle periodicamente o plano.

Só existe um canto do universo onde você pode estar certo que pode melhorar. Esse lugar é você mesmo.

Aldous Huxley, autor inglês.

Estar consciente, estabelecer objetivos que pretende alcançar, agir com determinação, disciplina e persistência são atitudes necessárias para quem deseja ter a vida financeira sob controle.

Cláudio Müzel